

Campanha salarial

PROFESSORES DO ENSINO SUPERIOR REÚNEM-SE EM ASSEMBLEIA DIA 17/8

Os docentes do ensino superior do estado de São Paulo reúnem-se em nova assembleia na quarta-feira, 17/8, às 17hs. para deliberar sobre a sua negociação salarial.

Na primeira negociação realizada depois das férias de julho as mantenedoras não apresentaram nenhuma nova proposta, insistindo na manutenção de propostas que não repõem sequer a inflação do período. Em sua última assembleia realizada no dia 15/6, os professores aprovaram um indicativo de greve, que será rediscutido na assembleia.

Para Celso Napolitano, coordenador da comissão de negociação dos trabalhadores " O patronal finge que negocia, procrastina indevidamente e com isso joga a negociação em um impasse. Não querem repor a defasagem salarial, se recusam a discutir o trabalho de professores nas disciplinas ministradas a distância, em cursos presenciais, e recusam a possibilidade de mediação como forma de superar o conflito. Nossa paciência está no limite".

A assembleia terá falta abonada. Essa falta com pagamento é uma paralisação de fato do trabalho

e cobre o dia todo, todos os períodos do dia 17 - manhã, tarde ou noite - para que não haja nenhum constrangimento pela participação no evento. Na próxima quarta-feira, dia 10/8, será realizada uma nova rodada de negociação entre patrões e professores do ensino superior.

A APROPUC também estará presente na assembleia com seus diretores e convoca todos os docentes da PUC-SP a participarem da mobilização

Funcionários também negociam com mantenedoras

Já os funcionários administrativos das instituições de ensino também prosseguem negociando com as mantenedoras. Os sindicatos da categoria fizeram uma contraproposta reivindicando a reposição da inflação de 2021/22 com o reajuste de 10,57% em 3 parcelas, e a manutenção das cláusulas sociais que pos-

suem conquistas históricas dos trabalhadores.

Já as mantenedoras contrapropuseram reajustes salariais escalonados de acordo com faixas salariais diversas, um abono de 45% e a revisão de algumas cláusulas da atual CCT, dentre elas a cláusula que garante o direito a bolsas de estudos integrais.

■ confira link da assembleia no site do seu sindicato!

AGOSTO 2022						
Domingo	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

Ensino Superior

■ no dia 17/08 às 17 horas



assembleia com falta abonada!

Nosso trabalho, nosso salário, nossa união!
Campanha Salarial 2022



■ reajuste salarial - condições de trabalho

Carta às brasileiras e brasileiros terá lançamento dia 11/8

Nascida na Faculdade de Direito da USP, a Carta às Brasileiras e aos Brasileiros em Defesa do Estado Democrático de Direito será lançada na próxima quinta-feira, 11/8, no Largo de São Francisco.

O documento assinala que "Imbuídos do espírito cívico que lastreou a Carta aos Brasileiros de 1977 e reunidos no mesmo território livre do Largo de São Francisco, independentemente da preferência eleitoral ou partidária de cada um, clamamos às brasileiras e aos brasileiros a ficarem alertas na defesa da democracia e do respeito ao resultado das eleições", diz a carta atual no início de seu parágrafo final. E continua: "Ditadura e tortura pertencem ao

passado. A solução dos imensos desafios da sociedade brasileira passa necessariamente pelo respeito ao resultado das eleições.

Em vigília cívica contra as tentativas de rupturas, bradamos de forma unânime: Estado de Direito Sempre!"

A Carta é uma resposta direta aos ataques e ameaças proferidos por Bolsonaro contra a legitimidade das próximas eleições, nas quais o presidente está em evidente desvantagem. Até o fechamento desta edição o texto já contava com mais de 700 mil adesões.

O link para a assinatura é www.estadodedireito.sempre.com.

No dia do lançamento

da Carta haverá uma mobilização da Campanha Fora Bolsonaro em todo país, se somando às manifestações por eleições livres e em defesa da democracia.

A Campanha é formada por movimentos, partidos e centrais sindicais ligadas às Frentes Brasil Popular e Povo sem Medo.

MANIFESTAÇÃO NA PUC-SP

A Associação dos Professores da PUC-SP, a Associação dos Funcionários Administrativos da PUC-SP e a Associação dos Pós-Graduandos da PUC-SP e suas diretorias também assinaram a Carta aos Brasileiros e apoiam a mobilização que acontece

aqui na PUC-SP e em todo território nacional.

A Faculdade de Educação da PUC São Paulo com apoio da APG PUC São Paulo está organizando um ato, para o qual convidam todas as faculdades, programas de pós-graduação, alunos, professores e funcionários da universidade a participar para leitura da "Carta às brasileiras e aos brasileiros em defesa do Estado Democrático de Direito", no dia 11/08 as 11h em frente a Tuca, acompanhando movimento que toma dimensões nacionais numa frente de mobilização ampla de diversos setores e das universidades pelo Brasil, que estarão replicando estes atos em seus campus no mesmo dia e horário.

Cipa realiza eleição neste mês

A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes realizará entre os dias 29 e 30/08 a eleição para a renovação de seus membros nos campi Perdizes e Marquês de Paranaguá e nas unidades Cogea, Deric e Vila Mariana (Unifae).

As inscrições estão abertas até o dia 15/08 e serão feitas individualmente de forma eletrônica no portal acadêmico <https://portal.academico.pucsp.br/Corpore.net/login.aspx/>

A atuação dos trabalhadores da PUC-SP na Cipa tem por finalidade prevenir acidentes e doenças decorrentes do desempenho das funções, de forma a tornar permanentemente compatível o trabalho com a preservação da vida e a saúde do trabalhador.

São eleitores da Cipa

todos os funcionários administrativos e professores com contrato por tem-

po indeterminado que estiverem no exercício de suas funções na PUC-SP.

professor e funcionário, filie-se à sua associação!

Somente a participação efetiva na APROPUC e AFAPUC garante conquistas superiores à própria Convenção Coletiva, melhores condições de ensino e trabalho, contrato de trabalho diferenciado, manutenção de uma imprensa combativa, luta permanente por uma aposentadoria digna, entre tantas outras conquistas que só podem ser viabilizadas com uma associação forte e atuante.

SUA PARTICIPAÇÃO NA LUTA DE DOCENTES E FUNCIONÁRIOS ADMINISTRATIVOS É FUNDAMENTAL!

ASSOCIE-SE: PROFESSORES: www.apropucsp.org.br/ficha-de-associacao
 FUNCIONÁRIOS: <https://www.afapuc.org.br/formularios/>

Professor da PUC-SP organiza livro sobre o bicentenário da Independência

O professor Antonio Carlos Mazzeo, professor de Serviço Social e diretor da APROPUC, juntamente com Luiz Bernardo Pericás organizaram o livro *Independência do Brasil: a História que Não Terminou*, que será lançado pela Editora Boitempo na primeira semana de setembro.

Reunindo 12 artigos de autores especializados no tema e no período, como Fernando A. Novais, Osvaldo Coggiola, Herbert S.

Klein e Francisco Luna e Sérgio Guerra, entre outros, o conjunto apresenta visões diversas sobre o processo político e econômico da época (crise do antigo sistema colonial, formação do Estado brasileiro, estrutura de classes) ao lado de estudos mais detidos de interpretações clássicas, bem como de temas como o mapeamento do território, a formação do mercado livreiro, a estrutura tributária da colônia e Império, rebeliões

populares do período.

Em um dos capítulos do livro, Sérgio Guerra Filho destaca que: "O problema de reduzir ao grito do Ipiranga o processo histórico que culminou com o que chamamos de Independência do Brasil é que se perde muito da complexidade que o caracterizou, dando-se importância apenas àqueles fatos que levaram ao 7 de Setembro. Destaco, aqui, dois aspectos que merecem especial atenção na

busca por uma compreensão mais complexa e profunda da formação do Estado e da nação brasileiros: as múltiplas experiências vivenciadas nas diversas províncias, antes e depois do grito do Ipiranga, e o protagonismo de setores sociais não proprietários, as classes populares". Ainda não há uma data definitiva para o lançamento da publicação, mas a editora estima que ele deva ocorrer na primeira semana de setembro.

Aula magna marca início do segundo semestre letivo

Na quarta-feira, 3/8, no auditório 333, aconteceu a aula magna que deu início ao segundo semestre de 2022. Com o tema "PUC-SP e o Bicentenário da Independência do Brasil: soberania, democracia e decolonialidade" o evento teve a presença de Isadora Brandão Araújo da Silva (defensora Pública do Estado de São Paulo) e do Prof. Pedro Serrano (Faculdade de Direito).

Os palestrantes enfatizaram o papel importante da PUC-SP na construção democrática brasileira. Hoje essa democracia custa para se manter preservada e defendida.

A discussão crítica da independência é fundamental. A história do povo brasileiro é uma história que carrega em si perspectivas morais dos "vencedores", as pessoas com poder estrutural. A história que foi contada diante dessas perspectivas, é uma narrativa global que não dá conta das trajetórias da totali-

dade da sociedade brasileira, não contempla as narrativas da população negra e indígena.

A versão que conhecemos é do colonizador, do eurobrasileiro. Os debatedores provocaram reflexões sobre a crise constitucional e democrática, e sua nova construção.

SEMANA DE RECEPÇÃO

Entre os dias 1 e 17 de agosto acontecerá a recepção de estudantes para o segundo semestre de 2022. Com a temática "Bicentenário da Independência do Brasil: soberania, democracia e decolonialidade", a semana contará com inúmeros eventos como recepção dos cursos, baterias e um debate com Edson Kayapó, Padre Júlio Lancellotti, Juliana Souza, Ruth Manus e Suely Rolnik.

Para mais informações acesse: pucsp.br/novoses-tudentes/



Nas fotos acima Isadora Brandão Araújo da Silva e Pedro Serrano